



AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DA CONDIÇÃO METABÓLICA ÓSSEA EM *Cebus apella* e *Saimiri sciureus* MANTIDOS EM CATIVEIRO

PEREIRA, W.L.A.¹; Cardoso, F.R.M.²; Cardoso, E.C.¹; Carvalho, R.A.³; Castro, P.H.³; Silva, K.S.³

¹Docente do Instituto da Saúde e Produção Animal (ISPA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), wkarton@terra.com.br; ² Médico Veterinário; ³ Pesquisadores do Centro Nacional de Primatas (CENP) www.cenp.org.br.

O objetivo da pesquisa foi avaliar as influências que as condições de cativeiro exercem sobre o metabolismo ósseo de primatas não-humanos. Foram utilizados animais mortos de diversas colônias do Centro Nacional de Primatas, sendo 13 *Cebus apella* e 18 do *Saimiri sciureus*. Para a análise físico-química do osso, foi colhido a 11ª costela e para a análise histológica o fêmur e a 12ª costela que foram coradas pela Hematoxilina Eosina. Uma amostra da 13ª costela sem descalcificação foi corada pelo Von Kossa. Foram feitas análises de correlação entre os pares de variáveis: cálcio (Ca), fósforo (P) e densidade. O exame histopatológico mostrou ocorrer alterações ósseas de osteoidose e osteoporose em todos os níveis, registrando-se no gênero *Saimiri* 22,22% de casos de osteoidose, 11,11% de osteoporose e em 16,67% um quadro associado de osteoidose e osteoporose. O gênero *Cebus* apresentou, respectivamente, 42,85% de animais com osteoidose e 7,14% casos de osteoporose e osteoidose associada. A osteoporose em ambas as espécies, variam de intensidade discreta (-/+) e leve (+). A osteoidose ocorreu principalmente em *Cebus* (42,85%) e as alterações variaram de grau discreto (-/+) a leve (+), portanto, manifestaram-se num nível subclínico. A análise mineral dos teores de Ca, P e da densidade óssea de cada gênero, demonstraram que as médias apesar de serem diferentes não apresentam valores com diferença significativa para nenhum dos fatores analisados entre as espécies. Os valores para os gêneros *Cebus* e *Saimiri* foram para o Ca 11,36 (%) e 9,28 (%), para o P de 6,64 (%) e 5,63 (%) e para a densidade óssea de 1,54 e 1,44, respectivamente. Os valores de Ca e P, no referido estudo, podem ser considerados como valores de referência, visto não existir citações na literatura especializada em relação a status destes minerais para os respectivos gêneros de primatas neotropicais.

Agradecimentos: Sr. Osvaldo Leal dos Santos Filho- Técnico do laboratório de histopatologia CENP